

*Adq. em 1934 na lista
História e Ultramar.*

IMUENTARIO QUE FES A DUQUE^{ZA} DE BRAGANÇA DONA BRITES
DE LANCASTRE POR MORTE DE SEU MARIDO O DUQUE DOM THEO-
DOZIO DOS BENS QUE TINHA EM SEU PODER

(Maço 6 - Letra B - nº. 10 - DUQUEZAS)

+

Snõr

Diz a duqsa de Bargarca Dona Britis de lãcastro q̄ ao tpõ do
 ro da to
 Jnuent da faz q̄ ficou per fallecim do duqe Dõ Theodosio
 do tor
 seu mr q̄ aja gloria. o d steuaõ p reto seu curador e pro-
 tas
 curador fez protesto sobre m cousas lancadas no dito Jnuent ro
 não serẽ de partilha, e out ras q̄e ficauãõ de fora se lancarẽ,
 ras e or
 e requerer sobre huãs e out sua Just e p q̄ as ditas par-
 tilhas se vaõ apurando e he tpõ de apontar as ditas cousas as
 ce
 quaes relata aq̄ e pede q̄ v m faça nelas declaracaõ cõforme
 a justa

te
 Primeiram

nas Joias de q̄ se faz mencaõ nos papeis q̄ vaõ jũtos fo. 2. et
 3ª as quaes foraõ compradas cõstante matrimonjo/

Itẽ nas joias de seu senhorjo q̄ estaõ fo. 4ª. cõseq̄

ras
 Itẽ nas out Joias. fo. 8ª. & cõseq̄

ras
 Itẽ nas out fo. 13 et 14-

ro or to
 as quaes todas lacou õ Jnuent p temor do Juran mas cõ
 ce
 seu protesto de naõ serẽ de partilha naõ sendo justa/a v m
 õ todas deue pronũciar q̄ naõ saõ de partilha pois o duq̄ q̄ aja
 gloria lhas deu precipuas e entregou e as tinha õ seu po-
 ra
 der a s duqosa tpẽ mortis

2ª.
 ce c ta c
 pede q̄ v m lhe mande pagar iiiijs lRlijs iiiijs reis dos

rendim^{tos} do Juro a custa da faz^{da} do S^{or} Duq̃ dō Joaõ p^{or} q̃
 pela scriptura do cõcerto cuja verba vay adiante o dito juro
 aua de correr de 7 de Julho de ,67 em diãte, e S. ex^a man-
 dou q̃ corresse do prim^{ro} de dez^{bro} do dito anno, cõtra forma
 da scriptura do concerto pelo q̃ lhe estaa deuendo a dita con-
 tja de rendim^{tos} desde Julho ate dez^{bro} e nisto naõ pode aver^{ta}
 duujda v^{ta} a forma do concerto e como a cõuenca das partes
 he ley entrelles e a s^{ra} Duq̃sa e fez niso seus protestos.

3º.

o duq̃ q̃ aja gloria pagou constante matrimõjo cõ a s^{ra} duq̃sa
 dona britis ij contos e iijj lxj^c e R iijj reis de diujda^{ta to ta}
 q̃ ficou deuendo do tpõ da duq̃sa dona Jsabel sua prim^{ra} mulher.
 nestes tẽ a s^{ra} duq̃sa dona britis sua metade p^{or} ser adquirj-
 do do seu tpõ q̃ podera estar õ din^{ro} ou faz^{da} se cõ elles o
 duq̃ naõ pagara as ditas diujdas das quaes cõsta e do pagam^{to}
 delas per huõ Rol q̃ lazaro rib^{ro} scriuaõ da faz^{da} de S ex^a
 deu a Sebastiaõ aluarez scriuaõ destas partilhas q̃ vay adiaj-
 te õ fo 19 ate 21, e posto q̃ alguãs addicoõs addicoõs naõ
 vaõ bẽ declaradas protesto verificalas como for necessarjo/
 Pode a duq̃sa a V m^{ce} lhe mande pagar a metade das ditas con-
 tjas q̃ se pagaraõ õ seu tpõ do prim^{ro} matrimõjo e nisto a
 ordenaçãõ do Reyno estaa clara e naõ pode aver^{ta} duujda-

4º

xxxbj botões de diamãtes q̃ a duq̃sa lancou no Jnuent^{ro} no tte
 das joias fo. 2./ os diamãtes som^{te} saõ das joias e entraõ na

^{ra} prima duujda se ficão suas precipuas p^{or} o duq̄ lhas dar e
entregar e fallecer, sē lhas pedir./

À margem:- Ja vaj respōdido.

Mas o ouro e feytio des ditos botões he da s^{ra} duq̄sa p^{or} se
fazer e pagar do seu proprio din^{ro} despois do fallecim^{to} do
duq̄/ e asy ao tpō da auallação seu p^{or} e curador logo fez
sobre isto seu protesto q̄ estaa as fo. 7.

Pede a V.m. a S^{ra} duq̄sa q̄ declare este ouro e feytio ser seu
in solidū e cousa fora da partilha sē duujda

À margem: hi pedio pois dise no testam^{to} q̄ lhos não de-
ra nisi ad vsos

5^a.

As agoas de cheiro q̄ fãcaraō na botica per fallecim^{to} do duq̄
na botica posto q̄ as carregaraō no jnuent^{ro} da s^{ra} duq̄sa/ per-
daraō se e danaraōse de todo o ponto q̄ foy necessario lancalas
na rua, como daa fe bastiaō aluarez.

Pede a V.m. ^{ce} q̄ lhe descarrege o preço das ditas agoas p^{or} asym
se danificarē e as ponha a cōta da faz^{da} / p^{or} q̄ não lhe pearaō
como vendidas a seu risco, e jnda q̄ asy fora foy lesa ē a s^{ra}
xxxxxxx tomar, e cabelhe restitujcaō jure mjncris

6^a

Violante Jndia posto q̄ se lancou ē jnuent^{ro} he precipua da
s^{ra} duq̄sa p^{or} lha dar o s^{ro} dō Cōstantino/ e digo se fez logo
protesto ao fazer do jnuent^{ro}, pelo q̄ v m^{ce} asym ó deue pro-

núciar como coisa sã duujda pois he faz ^{da} sua/

Pede prouissã e Justa nas cousas sobredjtas
 e protesta apontar as mais q̄ occorrerẽ e
 ras q̄ aponte na rep^{ta} das duujdas q̄
 per out q̄ aponte na rep^{ta} das duujdas q̄
 se poseraõ p^{or} parte do Duq̄ e em todo ser
 to
 lhe feito comprim de Justa e as custas

Protesto do procurador e curador da sōra
duquesa sobre os Rendimētos do Juro./

Aos doze dias do mes de março de mill e quinhentos sesenta e
oyto annos ō lixboa na Rellacaō na auda q̄ fazia o desembar-
gador Jeronimo pereira de Saa Juiz destas partilhas pareceo
ahi o locemoeador fernaō lopez de lixboa procurador sobestabe-
lecido do doutor esteuaō preto procurador e curador da sorã
duquesa/ e disse ao dito desembargador q̄ o snnōr duque manda-
ra passar prouisoēs pera os allmoxarifes pagarē aa sorã du-
quesa os Rendim^{tos} dos Juros que lhe elle daa pella ffazenda
q̄ tomou do mōte E que nas prouisoēs diz q̄ comecaraō de correr
os Rendimentos desde o primeyro dia de dez^{ro} do annō passado
de sesenta e sete e este anō de sesenta e oyto e porque elle
tem por sem duuida q̄ ho dito juro aa de correr aa dita sōra
desde o tpō que o contrato do concerto se fez entre os ditos
Sōres sobre o dito Juro/ elle protesta Requerer sobre jso sua
Justa a todo tempo sē embargo de nas prouisoēs que o dito
snnōr pasou dizerē q̄ comecase a correr o juro desde o dito
mes de dezembro / As quaes provisoes elle aceytou com esta
protestacaō e de naō lhe perjudicar o seu doreyto e Justa e
cō esta protestaçaō acoyta aa ditas prouisoes e Req^{reo} ao
desembargador mandase ffazer este protesto e o desembargador
mandou que se escreuesse sebastiañ allvarez q̄ ho esp^{re}vy

Le das duuidas que dise q̄ deue esta
fazenda

Itt ^{da} declarou que esta faz deue a ella sōra duquessa o do-
te conteudo ē seu contrato detall e asy as arras o q̄l dote e
arras pede e Requere ao doutor Jeronimo pere jra de saa Juiz
destas partilhas que lhe mande daar e entregar conforme ao di-
to contrato e o mande noteficar ao snnōr duque dom Joaō como
herdeyro do duque seu snnōr que deos tē e que protesta naō lhe
entregamos seu dote e arras como pede nã ser tirada de sua
pose e cabera de casall ē q̄ estaa ate com efeyto naō ser pa-
gado dito dote e arras conforme ao dito contrato e protesta
lhe pagarē o Rendimento de todo o dito dote e arras/ e asy
protesta lhe ser paguo todo o mays que o dito dote e arras po-
dia Render alem dos alimentos que agora lhe saō dados e ella
podera gastar ēquanto estiuer ē pose e cabera de casalle e o
desembargador mandou que asy se escreuesse e q̄ eu escriuaō ho
noteficase conforme ao pedido e asy dise que protestaua pellos
Interesses perdas e danos de todo o sobredito/

Protesto do p^{dor} da Sōra duquessa e de seus f^{os}

E loguo no dito dia mes e annō que saō hos ditos vinte e dous
dias do mes de janeiro de mil e quinhentos sesenta e cinco
annōs por ho doutor esteuam preto procurador e curador da sōra
duquessa e de seus filhos foy dito ao dito desembarguador que
outro sy elle protestaua mjtas cousas q̄ hiã lançadas neste
jumentayro que naō hiaō lançadas em seu lugar se lamcarē em

seu lugar e se emendarẽ e nã lhe correr tempo e Requerer niso sua Justa a todo tempo asy per parte da sãra duquessa como de seus filhos e asy se lamcarẽ muitas cousas e Jmientayro que se ora nã lamcauã per dizerẽ serem de moorgado e protestaua Requerer sobretudo sua Justa a todo tempo e o desembargador mandou que se escreuesse sebastiaõ allvarez que o escrouj/

ra

Titulo das Joyas que declarou a S
duquessa q̄ se comprarã e ouueraõ du-
rante o matrimonio que out sy dise
q̄ lhe deu o duque/

- it Hum firmall foycaõ de cruz grande de diamantes tem treze diamantes esmaltado de todas as cores foy avalliado e quatrocentos cruzados asy como esta a seis cento e sesenta mill reis- ^{to} C lx reis
- it huã douradura de pedraria que tẽ quinze peras dasentos de perllas de duas cada hũ e oyto peças de diamantes taucos e sete Robis taucos foraõ avalliadadas as pedras e perllas em cento e dez cruzados e q̄ entraõ dous diamantes falsos e o feitio e doze mill reis e o ouro pessou vinte e oyto mill e sem reis ^{o to} que somam todo oytenta e quatro mill e cem reis- lxxxiii] C reis
- it huã medalha de huã canefa de molher esmaltada de muitas cores/
- it setenta e dous botoes de cristall lavrados foycaõ de pinhas

emgastados ã ouro com huãs vergas douro ao Redor esmalltados
 de preto e bramquo forã avallados a seis centos e çimquoemta
reis cada hũ que monta coremta e seis mill e oytocentos reis
 Rb] biiij ^c reis

It trinta e seis botoes douro de diamãtes q̃ tẽ cada hũ hũ
 diamante tauoa laurados e saõ Redomdos esmalltados de preto
 e bramquo verde e Roxo pessaraõ asy como estam hũ marco e
 tres omcas e çimquo oytauas e meia vallad ^{ro} coremta e tres
 mill oytocentos e v ^{te} sete reis e foy avallado cada botaõ
 diguo cada diamaõ ã sete cruzados e de feitio a nouecentos
reis cada hũ que monta ã todo cento e oytenta mill e setecẽ-
 tos e vinte sete reis- C lxxx bij xxbij ^c reis

It huãa barrinha douro que ficou destes botoes acima que
 pessou sete oytauas e v ^{te} graõs ã que monta tres mill q̃tro-
 centos e coremta e dous reis - iij iij Rij ^c reis

It Hũ fio de perllas que tẽ cento sesẽta e çimquo perllas
 e huã mais de feicaõ de cabeça e amtre perlla e perlla estaõ
 dous graõs dalljofar meudos digo q̃ saõ cento e quinze perllas
 e a perlla de feicaõ de perinha e tantos declarou a sorã du-
 quessa q̃ elas pelo Juramento que tẽ foraõ vistas e avaliadas ã
 tres mill e seis centos nouemta e çimquo cruzados ã que monta/
 j conto iij ^c Lxxbiiij^o reis

S^a - j ^{to} con^c bij biiij^o ix^c lxix reis

It Hum anell douro esmalltado de preto q̃ tẽ hũ Robj de bago
 allto ffoy avallado ã cem mill reis- C ^{tõ} reis

It outro anell da marta q̄ he deo diamantes hũ de tauoa all-
to em cima e seis diamantes pequeninos de Redor do grande es-
maltado de verde e branquo e outras cores e asy ha cabera da
marta he douro e tem ao pescoço hũ collar de pedraria ess-
tres diamantes e tres Robis tauoas e seis perllas e na testa
hũ Roby tauoa e nos olhos dous Robis varroees e pello focinho
muytos Robis e diamantes e esmeraldas tudo meudo e os pes e
maoõs saõ douro e tẽ em cada hũ hũ Roby tauoa e huã cadea pe-
quenina por omde se prẽde e a marta saõ duas martas epanadas
huã com outra foy vista e avalliada a dita marta e corenta
cruzados e as pedras e perllas e cento corenta e sete mill e
duzentos reis/ e o outo trinta e noue mill e dozentos e deza-
nove reis/ e que entra o anell navalia das pedras em cento
vinte cruzados S^a cõ ha marta- ij^c ij^c iiiiij^c xix reis

It Hũs velhos douro esmaltados de preto e branquo com hũ
Rosto de homẽ no meo digo q̄ dise que saõ antigos e q̄ lhos deu
o duque pessou cinco mill e setecentos e setenta e cinco-^cbbijlxxb
reis e e tanto ffoi av^{do}
S^a ij^a - biij^c C^{to} lriiiij reis

It trinta e seis pontas grandes de cristall de tres quinas
e cada quina e gastada e ouro e a ponta e pee douro esmaltadas
de preto branq^o e verde e destas estaõ quatro por acabar em po-
der de fr^{co} de flores ouriuez douro morador nesta villa/ e de-
clarou ho doutor esteuaõ preto que estas pontas sã In solidum
da sõra duquessa que se fizeraõ de sesenta mill reis que o duq̄
que aja ~~traxer~~ gloria lho deu/ perguntãdo lhe se queria Antes

este dr pera o escritorio se pera as pontas e ella sorã dise
 q̄ pera as pontas/ e o dessembargador mandou que se lancasẽ nes-
 te Jmuẽtayro cõ esta declaracãõ — lx reis

It Hũ tallabartinho douro aberto esmaltado de preto ẽ bram-
 quo pesou cimquo oytauas e mea e vinte graaõs q̄ vall dous mill
 quinhẽtos e setenta e sete reis- i] b lxx reis^c

It vinte pares de pontas douro de fiãca de Rocas sã esmalte
 foraõ avaliados ẽ omze mill e setecẽtos e dezoito reis e tam-
 to pessaraõ a Reza de trinta mill reis ho marquo- x]bij xbiijreis^c
 S^a Lxxiiij^aij lRbreis
 diz 74\$295 reis

Joias do scriptorjo

2

ra

Joyas e brimcos que declarou a s^a duquessa que
 lhe deu o S^{or} duque q̄ aja gloria com declarar q̄
 lhos daua pera ella percipuas pera fazer del-
 les ẽ que quisese e por esta Rezaõ os tinha no
 seu escritoryo e q̄ hos lamca aquy cõ temor do
 Joramẽto q̄ lhe he dado mais naõ pera xxxxx serẽ
 de partilha e protesta sobre yssõ Requerer sua
 Justa a seu tempo e o dessembargador mãdou que
 se lancasẽ com essa declaracãõ e saõ hos seg^{tes}

It sete estremos douro laurados por cima e esmaltados de
 azull bramquo e preto e saõ Redondos e grossos e estaõ ẽ huãs

contas de pao foraõ avalliaados asy como estaõ digo os estre-
mos/ ã cyto mill e quatrocentos reis por que as contas eraõ
da sorã duçsa- biiij^c iiiiij reis

It hum fio de coraes Redondos que sao sesenta e tres e saõ
grandes q̃ tẽ cyto extremos douro de franca hũ he mayor q̃ os
out^{os} foraõ avalliaados ã tres mill reis e o coral ã dous mill
e quatrocentos reis mōta - b iiiiij^c reis
St x iij biiij^c reis

It duas pontas grandes de cristall engastadas ã ouro huã es-
maltada e outra por esmaltar e por acabar pessou o ouro del-
las dous mill cytocentos e nouenta e dous reis e o feitio de
acabado foy avalliado ã cytocentos reis e a por acabar ã qui-
nhentos reis e os cristaes ã quatrocentos monta ã todo quatro
mill quinhentos e nouenta e dous reis- iiiiij^c b 1R iij reis

It huã alemterna de cristall e dentro hũ crucifixo de pao
e he guarneçida douro esmaltado de preto e bramquo pesou cinco
cytauos e mea ã dezoyto graaõs q̃ vale a dre dous mill e q̃tro-
centos reis e de feitio foy avalliado ã dous mill reis mon-
ta- iiiiij^c iiiiij lxiij reis

It hũ corço ho corpo de perlla e o mais douro cõ hum graõ
de alljofar esmaltado de bramq^o e azull foy avalliado ã dous
mil e q̃trocentos reis- ij iiiiij^c reis

It dous brimquos de cristal feicaõ de almaria pera cõ huãs
vergas douro douro de millaõ com outros brimquinhos de cristall
pendurados pendenttes esmaltados de verde forã avalliaados

em dous mill reis-

ij reis

It dous brinques douro de pendentos de filagrana cheos dam-
bar feicaõ de cabazinhas e esmaltados de verde bramquo e
azull pesserã duas oytauas e dezoyto graaõs valẽ a dr^o mill
e cimquenta e sete reis e õ tãto foraõ avaliados/ j lbij reis

It dous brinques de cristall de feicaõ de Jarrinhas emgasta-
dos em ouro sã esmalte.

sa - xliij^c b xj reis

foraõ avaliados em mill e dozentos

reis -

j ij^c reis

It duas pontas douro de ceyllaõ pequenas com Robilletes
moudos foraõ avaliados õ nouecentos reis- ix reis^c

It hũ anell de hũ Roby de bago allto sã columnas esmaltado
de verde bramquo e preto quadrado ffoy avaliado asy como
estaa õ dez mill reis - x reis

It hũ anell de feicaõ de serpe que tẽ hũ diamante pequeno
allto laurado e nos olhos da serpe dous Robilletes esmaltado
de verde foy avaliado õ cinco mill reis - v reis

It hum anell sem pedra feicaõ de serpe delgado como memoria
esmaltado de verde ffoy avaliado õ quinhentos reis- b^c reis

It dous pendentos douro e Rubilletes de ceylaõ com tres
graaõs dalljofar pendentos q̃ declarou que deu o duque aa sãra
donna Jsabell sua filha foraõ avaliados em quatro mill
reis-

liij^c reis

It huã medalha de meyo corpo domõ engastada ẽ ouro e qua-
tro Robilletes ao Redor esmaltada de verde azull e preto e
branco como estampa q̄ tambõ deu o duque aa sorã dona ysabell
digo que he camafeu corpo de molher/ pessou tres oytanos saõ
mil e q̄trocentos reis/ e de feitio foy avalliado ẽ mill e do-
zentos reis por Rezaõ dos Robis mõta - ij bj ^c reis

It duas figuinhas muyto pequeninas de coral com seus engastes
douro que saõ da sorã dona ysabell forã av ^{das} ẽ duzẽtos reis
ãbas - ij ^c reis
Sa xxiiijs^c iiij reis

It duas memorias douro de ceylaõ guarneçidas de Robilletes
forã avalliadadas em dous mil reis - ij reis

It cinco Robis por laurar Redomdos que lhe deu o duque es-
tando pera falecer forã avalliadados em vinte mill reis- xx reis

It tres Robilletes e tres diamantãnos ha voltas muyto pe-
queninos que diz que lhe deu o duque pera huã medalha estando
pera falecer forã avalliadados ẽ seis mil reis- bj reis

It huã buetinha douro pequenina com sua chave e gomços que
se abre e fecha pessou tres oytanos e seis graõs que monta mil
e quatrocentos e coremta reis e de feitio foy avalliado em qua-
trocentos reis mõta- j ^c biiij R reis

It huã brinquo feicaõ de gallgao o corpo de perlla e o mais
douro cõ huã perlla peqna pendente esmaltado de branco e
verde foy avalliado ẽ tres mill e dozẽtos reis- iiij ij ^c reis

It trinta e sete asentos de perllas peqnas Redondas foraõ
avalladas a dozentos e vinte reis cada hũ saõ oyto mill
cento e qrenta reis- biij^{to} C R reis

It corenta e oyto camafeus de millaõ para botoes e huã me-
dalha de camafeu foy todo avallado .SS. os camafeus a tre-
zõtos reis cada hũ e a medalha ã mill e seis centos reis saõ
dezaseis mill reis - xbj reis

It hũ Ramall de contas de beyjoym de bonynas que saõ coren-
ta e oyto e cinco estremos do mesmo grandes e Redondas enfia-
das ã cordaõ verde/

It tres canudinhos douro feiçaõ de colunas esmaltados de
preto pesaraõ mea oytava
ta to
se l biij C lxxx reis

que saõ dozentos e trinta e quatro-
reis e entanto fforam avallados em - ij xxxiiij^c reis

It hũ botaõ de cristall com huã verga douro foy avallado ã
trezentos reis- ij ^c reis

It hũ liuro de oras de nosa sõra dourado cõ suas brochas
douro esmaltadas de verde e preto e branquo foy avallado
as brochas ã quatro mill reis e o liuro em qtrocentos reis
monta/- iiiij^c iiiij^c reis

It outro liurinho mais pequeno de oras de nosa sorã dourado-
com suas brochas douro esmaltadas de branquo e verde e preto
ffoy avallado ã tres mill reis asy como esta- iiij reis

It hũs graaõs de alljofar meudos e huãs continhas de ouro muyto meudinhas e outras continhas de vidro que o duque deu pera huã gorra do snñr dom James pessão huã omça e hũ terço de oytava foy av ^{do} ã q̄tro mill e trezentos reis saõ mais q̄to centos reis allẽ do pesso- 111j^a 11j^c reis

It vinte botoẽs pequeninos de cristall com seus engastes douro que saõ de hũ gibaõ do snñr dom James foraõ avalliados ã vinte cruzados saõ oyto mill reis- 111j^a 11j^c reis

It hũ cordaõ de cristall desguarnecido foy av ^{do} em vinte quatro mill reis- xx111j^a reis

À margem: - xx111j^a reis

It hũ colarinho de cristall desguarnecido que esta em seis peças foy avalliado ã dous mill e quatrocentos reis-

1j^a 111j^c reis

À margem: - 1j^a 111j^c reis

ss R 11j^a 11j^c 111j^a reis

It hũ abanno de cr̄stall com duas vieyras foy avalliado em oyto cruzados saõ tres mil e dozentos reis- 11j^a 1j^c reis

À margem 11j^a 1j^c reis

It trinta e sete pontas de cristall desguarnecidas foraõ avalliadas a duzentos reis cada huã saõ sete mill e quatro centos reis- 111j^a 11j^c reis

À margem:- 111j^a 11j^c reis

It hũ garfo e huã colher de cristall guarnecidas de Robis meudos e ouro forã av ^{dos} ã seis mill reis - 11j^a reis

À margem:- 11j^a reis

It Hũ didall douro guarnecido de Robis de ceylaõ ffoj avalliado em dous mill reis- 1j reis

À margem:- 1j reis

It outro didall douro esmaltado de preto e bramquo pessou duas oytauas e meã que monta mill cento e setenta e hũ reis e ontanto ffoj avalliado-] c lxxj reis

It hũ tallabarte douro do ^{or} dom James esmaltado de bramquo e preto e azull cõ sua biqueira e charneira e fiuellas pessou huã omca e duas oytauas q vallem quatro mill e seiscentos reis digo e oytenta e sete reis/ e õtãnto foy avalliado.- iiij^c bjlxxx reis

It Huã medalha de hũ camafeu de molher engastada em ouro com quatro Robis pequeninos que he da guorra do snõr dom James ffoj avalluada em oyto mill reis asi como estaa/- biij^e reis

It Huã cadeynha douro de chaues peqñina/
S^a xxxij-bj^c -1 bj reis

It Hum breuiayro dourado com brochas de prata cõ os Registos douro e aljofar que diz que lhe deu a abadessa das chagas. foy avalliado .ss. ha prata em dous mill reis e o l^{ro} em quinhentos reis- 1j b^c reis

It outro breuiayro de tres officios demcadernacaõ de frança sã brochas foy avalliado õ quatrocentos reis- iiij^c reis

It Hũ diornall emcadernado õ couro azull õcadernacaõ de franca foy avalliado em dozentos reis- 1j^c reis

It hum liuro de oras de emcadernacaõ de frãça sã brochas

foy avalliado ẽ cento e cincoenta reis- ^{to ta}
C 1 reis

It outro liuro de oras encadernado em couro encarnado e dou-
rado sem brochas que lhe deu ho comendador moor foy avalliado
em trezentos reis- ^C
iiij reis

It hum missal de frança com Registo deu o duque pera o ora-
torio foy avalliado ẽ trezentos e cincoenta reis- ^C iiij 1 reis

It hũ Relicayro douro com saõ gregorio de hũ cabo e santa
caterina do outro esmaltado de cores pessou sete outauas dou-
ro q̃ a Rezaõ de trinta mill reis e marquo val tres mill do-
zentos e oytenta reis - ^C
iiij ij lxxx reis

sa ^{to} biiij C lxxx reis

E por aqui dise a sõra duquessa q̃ avia por lançadas neste ti-
tullo todas as Joias adq̃ridas e brinços do seu escritorio e
q̃ protesta todas as ditas Joias e cada huuã dellas Jmsolidum
serẽ suas percipuas por lhas ho duque que aja gloria ter da-
das e õtregues e por outra Rezoõs q̃ a seu tempo alegara e se
as lançou neste Jmuentr^o foy cõ temor do Juramento e naõ por
sua de partilha nem aver de hir aa colacaõ e que protesta so-
bre jssõ Requerer sua justa e naõ lhe perjudicar como acima
diz as lamcar neste Jmuentayro e asy protesta a todo tempo que
lhe lembrar mais allguã cousa as lançar neste Jmuentario e o
desembargador mandou que se escreuesse sebastiaõ alluares o
escreuj e asinou ha dita sõra a duquessa/ Jeronimo preyra.

À margem diz:- "protesto"

Aos vinte e tres dias do mes de Janeiro de j^b ^c sesēta e
 cinco annos em villa viciosa e no aposemto da sorã duquessa
 dona breatiz sendo presēte ho desembargador Jeronimo pereira
 de saa Juiz destas partilhas e asy sendo pressentes o doctor
 esteuaõ preto precurador e curador da sorã duquessa e de seus
^{os}
 f / e o doctor vasquo de mōterroyo e o lecenceado manuell all-
 uarez procuradores e curadores do snñr duque e da sōra dona
^{na}
 c estando fazendo avalliaçaõ das Joias cont ^{das} neste titul-
 lo atras e estando pera se avaliareõ Hos trinta e sete botoēs
de diamantes q̃ estaõ lamçados neste titullo que he a quinta
adiçaõ contando do principio pello dito procurador da sorã
^{lo}
 duquessa e asy pella dita sorã foy dito que p Juramento que
 os deamantes somente eraõ deste Jmuentr^o e soo os diamantes
 mandara q̃ se lãçasẽ no Imuentayro por q̃ ho ouro e feitio dos
 ditos botoēs era seu percipuo e nã do Jmuentajro por q̃ ella
 os paguara do seu proprio dr^o depoy do duque ser falecido
 e que protestaua nã lhe perjudicar nã lhe perjddicar coussa
 allguã acharemsse escritos ouro e diamantes no jmuentr^o e q̃
 protestaua sobre ysso Requerer sua justa/ e o desembargador
 con tudo mandou que se avallasẽ v^{to} como estauaõ lamcados ~~xx~~
 no Jmuentr^o sã nenhuã das ditas declaracoēs/ e q̃ a seu tempo
 Reqresẽ as partes sobreysso sua justa/ e tambem protestou
 a dita sorã duquessa e seu procurador que a avalliaçaõ que
 elle desembargador manda fazer das Joyas e dos brincos do
 seu escritorio nã lhe perjudicar a serẽ suas percipuas e a
^{to}
 avalliaçaõ q̃ se dellas faz nã ser v^{to} comsentir nella por que
 elle desembargador mandou q̃ se avallasẽ por estarẽ lamcadas

neste Jmuentr^o e protestou sobreysso Req̄rer sua just^a conforme
 aas protestacoēs conteadas neste Jmuentayro e o desembargador
 mandou q̄ se escreuesse sebastiaõ alluarez o fesprevy

Imuentayro que fez a sorã duquessa dona breatiz de lemcastre

Aos dezaseis dias do mes de oytro de mill e quinhentos e
 sesenta e q̄tro annõs ã villa vicossa no aposēto da S^{ra} duq̄sa
 donna breatiz sendo ahj presēte o doutor Jeronimo perejra
 de saa Juiz destas partilhas loguo por elle sorã concerou de
 fazer seu Jmuentr^o per bẽ do juramento que lhe elle desembar-
 gador tinha dado o quall fez pella maneyra adiante escrita e
 sendo presēte o doutor esteuaõ preto procurador e curador da
 dita sorã e tutor dos menores dise que a dita sorã comecaua
 a fazer Jmuentr^o pellas Joyas abaixo escritas e as lamcaua ã
 jmuentayro com temor do Juramento que lhe foy dado com protes-
 tacam de Requerer sobre Jso sua just^a e que no fim do Jmuentay-
 ro faria sua protestacão e com esta declaracão fazia o Jmuentre
 as quaes Joias saõ as seguintes e pediu ao desembargador queo
 mandase asi escreuer e elle mandou que se escrevese / Sebastiaõ
 Alluarez o esprevy

ra
 Joyas que dise a S^{ra} duquessa q̄ lhe dera o
 duque que aJa gloria

It primeiramente hũ formall de pedraria diguo hũ collar de

valliada asy como esta ẽ çento e vinte cruzados saõ corenta
e oyto mill reis - Rbiiij^o reis

It hũ firmall de huã aguia cõ hua esmeralda barroca com
tres diamãtes e tres Robys barrocos e huã perlla feição de
perinha foy avalliada asy como esta em cento e corenta mil
reis - to
C R reis

It outro firmall que tẽ huã esmeralda taboa e hũ Robj tauca
e hũ Robj barroco descorado e o outro Robj grãde he balaex e
tem quatro perllas emgastadas ao Redor das pedras e huã per-
la pendente feycam de pera com seu forro douro desapegado es-
maltado de br^{co} e verde e Roxerce ^c pessou duas oncas

Sa b R iiiij^o reis

cinco oytavas e m^a e doze graaõs que vall a dr^o dez mill cem-
to e cincoenta e sete reis foraõ avalliadas as pedras ẽ dous
mill reis por serẽ fallsas e a perlla p^a ẽ dezaseis mill reis
e as quatro perllas ẽ vinte cruzados digo ẽ vinte cruzados Sa
todo- to
xxxbj C lx ij reis

It hũ firmall de hũ ballaex e huã perlla e o ballex he barroco
e huã perlla feicã de pera pendente e declarou que a perlla lhe
deu o duque e he adquerida foy av^{da} o firmall sã a perlla õ
vinte e oyto mill reis e a perlla em vinte mill reis- xx reis

It huã douradura de pedraria tẽ dezassete Robis barrocos e
oyto diamantes tauocas e vinte e oyto pecas de perllas Redondas
destas pecas estaõ oyto de Robis e doze de perollas q̄ estaõ em
hũ barrete de v^{do} Roxo da sorã duquessa foraõ avaliados asy

como estaa cō has de barrete ã setemta mill reis .SS. cada peça de diamãte ã dous mill reis e dos Robis a mill e dozentos e as perllas a mill e dozētos saō os ditos/ satemta mill reis- lxx̄ reis

It dous barcelletes douro esmaltados de preto e bramquo e saō cerrados pessara cinco onças e huã oytava a Rezaō de trinta mill reis o marco monta dezanoue mill duzentos e catorze reis e ãtamo foraō avalliad^c- xjx̄ ij̄ xiiij̄ reis

It huã argolla douro de Rosas que tē doze peças esmaltada de preto e bramq^o pessou sete onças e huã oytava

ss̄ c̄ lxxiiij̄ ij̄ lxxj̄ reis

e mea a Rezaō de xxx̄ reis o marco monta vīte e seis mill e no- uecentos cincoēta e dous reis e o feitio foy avallia^cda em doze mill reis saō/- xxxbiiij̄ ix̄ liij̄ reis

It Huã cadea de Jacintos feicaō de marmores emgastada em ou- ro esmaltada de verde e bramquo e preto saō vinte e seis pe- cas pessaraō .SS. ouro trinta e dous mill e dozentos e corenta reis a Rezaō de iiij̄ lxxx̄ reis per cruzado e de feitio quatro mill reis e os Jacintos avalliarã ã dez mill e quatrocentos reis que mōta - Rbj̄ bj̄ R reis

It Huã cimta douro de feicaō de trocos q̄ tē corenta e tres peças esmaltada de verde e Roxicre e bramquo e Roxo que são vinte e huã diguo vānte e duas peças grandes. e vinte e huã travesas pessou tres marcos huã onça e cinco oytavas foy ava- lliado a quatrocentos e oytenta reis o cruzado e de feitio oy-

to mill reis monta cento e seis mill e quatrocentos reis-
^{to}
 C bj iij reis

It Huã cadea douro de ombros feicaõ de Rossas compridas
 esmaltada de pretoe e branco que tẽ vinte quatro pecas
 grandes e vinte quatro traussas e he dambas as faces pessou
 hum marco seis onças cinco oytavas foy av ^{do} a quatrocentos
 e oytenta reis o cruzado por ser ouro antigo e de feitio seis
 mill reis que saõ- ^{to} lxiij C lx reis
 sa ij ^c l iijje C ^{to} liij reis

It Huãs comtas douro de frança atonelladas esmaltadas de
 branco verde e azull e saõ vaas e saõ oytenta e cinco pessa-
 raõ tres onças e quatro oytavas monta treze mill cento e vim-
 ta cinco reis a trinta mill reis ho marco e de feitio a co-
 remta reis por oyto monta- ^c x b] b lxxb reis

It sesenta e seis botois de perllas q tẽ cada botaõ tres
 perllas engastadas e ouro esmaltadas de Roxicre e mais dous
 botoes da mesma feicaõ com duas perllas cada hu e asy mais dous
 botoes Jnteiros que saõ asy sesenta e oyto jnteiros e mais
 seis botoes da mesma feicaõ com alguãs perllas soõltas que fa-
 zẽ a cõta dos seis botoes pessaraõ dous marcos duas onças e
 seis oytavas e mẽ que monta a trinta mill reis o marqẽ setõta
 mil e quinhentos e coremta e seis reis e foraõ avallidados de
 feitio e mais valia das perllas a seis centos reis cada hu
 monta e todo- ^{to} C xiij ix Rbj reis

It sesenta e cinco botoes douro que tem cada hu huã perlla

e são de feição de Rossa esmaltados de branco e preto digo que
são sesenta e cinco botoões passará hū marco e quatro onças e
duas oytavas e doze graãos avaliados a trinta mill reis o marco
e de feitio e mais vallia das perllas a quatrocentos reis mon-
ta ã todo - 1 Rb^{ij} xbi^j reis

It setenta e sete botoes douro entramocados esmaltados de
preto e branco passará quatro onças e huã oytava e deze graãos
Sa^c ij xxb^c b xxx biij^e reis

q̃ a Rezaõ de quatrocentos e oytenta reis o cruzado ã que foy
avaliado sã quinze mill e oytocentos reis e de feitio a co-
renta reis cada hū soma ao todo dezoyto mill e oytocentos e oy-
tãta./ x biij^c biij lxxx

It setenta e tres botoes douro Redondos de cinco amagos cada
hū esmaltados de preto e branco passará seis onças e q̃tro
oytavas e mea a Rezaõ de trinta mill reis ho marco sã vinte
quatro mill e seis centos reis/ e de feitio a corenta reis ca-
da hum que monta- xxbi^c b xx

It Hū anell de hū Robj de bago de quatro columnas esmaltado
de branco e preto diguo de quatro lunetas foy avaliado asy co-
mo estaa ã corenta cruzados sã dezaseis mill reis - x b^{ij} reis

It outro anell de outro Robj tauoa de q̃tro columnas esmaltada-
de branco preto e Roxo diguo de quatro lunetas foy avaliado
em seis mill reis- b^{ij} reis

It outro anelle de huã esmeralda barroca esmaltado de
branco e preto q̃ tem oyto columnas diguo oyto lunetas foi ava-

lliado é dez mill reis-

x reis

It outro anell de hū diamãte tauoa allto comprido esmaltado de branco e preto baixo da cabeça e o diamante he é perfeição ffoy avalliado é quatrocentos mill reis- iiij ^c reis

se iiij ^c lxxbiiij ^c iiij reis

It outro anell de hū diamãto tauoa peqno casi quadrado esmaltado de preto e azull foy avalliado em doze mill reis- xiij reis

It duas arrecadas douro de feição de sino samaõ e tē cada huã cyto perllas esmaltadas de branco e preto feição avalliadas é cem cruzados asi como estaaõ saõ- R ^{ta} reis

It duas pombinhas de perlla engastadas é ouro e cada huã tem sua perlla pēdente esmaltadas de branco e verde foraõ avalliadas é trinta cruzados saõ doze mill reis- xiij reis

It Huã lebre de perlla engastada é ouro com huã perlla pendentte esmaltada de branco foy avaliado é doze cruzados saõ quatro mill reis- iiij ^a reis

It duas navetas de vidro verde engastadas é ouro esmaltadas de Roxo e br ^{co} passaraõ duas oytauas e meia e dezoyto graaõs que monta mill e dozentos e noventa reis e de feitio mill reis que monta dous mill dozentos e nouēta- ij ij ^c lR reis

It sete botoes de graaõs dalljofar cada hū tem hū graaõ engastado em ouro de quatro cantos pequeninos esmaltados de branco e mais cimquo

se lxx ^c ij lR reis

botoes de perllas Redondos esmaltados de branco e preto pes-
saraõ cinq^o oitavas e meia ã vinte quatro graaõs que mōta dous
mill e setecentos e trinta reis e foraõ avalliaados o feitio ã
mais vallia das perllas e alljofar ã mill e seiscentos e cim-
quõta reis mōta ã todo q̄tro mill trezentos e oytēta reis -

liij^c ij lxxx reis

It hũ tecado de prata cõ hũs Velhos douro chaaõs com sua tra-
uessã esmaltados de branco e preto pessou e foy avalliaado ã
cinquo mill e setecentos e oytenta reis-

l̄ bij^c lxxx

It huã cimta de Jacintos laurados emgastados em ouro e tem
tres Rosas de Jacintos de cinco Jacintos cada huã e huã la-
cada no meo esmaltada de brãquo e antre peca de Jacinto tẽ
huã peça douro e saõ elas das Rosas de Jacintos vinte e hũ Jacin-
tos foraõ avalliaados os Jacintos ã nouenta cruzados e de feytio
corenta cruzados e pessou seis marquos e huã omça e duas oyta-
uas q̄ a Rezaõ de trinta mill reis ho marquo mōta ã tudo duzem-
tos trinta e seis mill seiscentos e oytenta e sete reis -

ij^c xxxij^c bj lxxxbij reis

It hũ cordaõ douro de contas de Robis e tẽ cada conta quatro
Robis barrocos e na petrina huã Rossa de Robis que saã dez Ro-
bis tauoas e saõ sesenta e duas cõtas afora a Rossa pessou asy
dous marq^{os} duas omcas e q̄tro oytauas e mea q̄

sa ij^c R bj^c bilij^c R bij reis

saã a dr^o sesenta e nove mill e seiscentos e nove reis foraõ
avalliaados os Robis ã sesenta e cinco mill e seiscentos reis

que soma ẽ tudo cento e vinte cinco mill e dozentos e noue
reis- ^{to} C xx ^c ̄ ij ix reis

It hũ pendente feicãõ de corço o corpo he de perlla e o mais
 douro esmaltado de bramquo cõ hũ graõ de alljofar ffoy avallia-
 do ẽ quatro mil reis- iiij^a reis

It huã douradura douro de vollante q̄ tẽ sesenta e duas pecas
 de feiçã de folhinhas esmaltada dazull e bramqup pessou seis
 oytauas e mea e dezoyto graaõs vall tres mill cento sesõta e
 seis reis- ^{to} iiij C lx bj reis
^{to} SA C xxx ij ij ^c lxb reis

It sete estremos de ouro de franca grosos q̄ estaõ em huãs com-
 tas de cristall grandes q̄ declarou sua sõria que o cristall
 comprou por seu dinheiro e os estremos lhe deu o duque e o ou-
 ro do gastã da cruz de cristall declarou que era adquerido
 saõ atonellados os estremos e esmaltados mais dous estre-
 mos Jrmaaõs dos acima forã av ^{dos} os sete ẽ dous mill e oyto- (ijbiij^c
 centos reis e a cruz que he adquerido ẽ dous mil reis- ij reis

It sesenta e tres coracoos Redondos q̄ tẽ sete estremos douro
 de franca pequenos atonelados e esmaltados de bramq^e verde e
 azull e mais hũ grande ẽ cima da mesma feicã e dise que os co-
 racoos lhe deu ho comendador moor foraõ avallliados os estre-
 mos ẽ tres mill reis e o corall ẽ dous mill e q̄trocentos reis
 monta cinco mill e q^{te} centos reis- ^c ̄ iiiij reis

It omze estremos douro pequeninos cheros dambar abertos feicaõ
de limõs postos ã huas continhas de paaõ de lenho atoneladas
e Redondas foraaõ avaliados ã mill e cõ reis- J^{C} reis

It hũ corpo d'armas a modo de coraçãõ de perlla das antilhas
com dous engastes douro esmaltado de cores foy av ^{do} ã q̄trõ
mil reis- iiiJ reis

It duas Rosas de vidro verde emgastadas ã ouro com tres per-
llas pendentes cada huã saõ Redondas esmaltadas de cores pes-
saraõ seis oytavas e doze graaõs val a drõ dous mill e cyto
centos e nouõta e dous reis e as perllas foraõ av ^{das} ã quatro
mil e cytoçentos reis e de feitio mil reis soma/ biiJ^{C} bj LRij

It huã adem douro cõ huã foininha a boca sũ esmalte pessou
cinquo oytavas e q̄ze graaõs foy avaliada ã quatroçentos reis
digo q̄troçentos reis /
de feitio monta ã tudõ- ij^{C} biiJ RiiJ reis
 sa xxbJ biiJ xxx b reis

It vinte seis graõs de alljofar grosso foraõ avaliados a
trezentos reis cada huã saõ sete mill e cytoçentos reis-
 biJ^{C} biiJ reis

It hũ ciganinho cõ huã molherinhas nas ãcas huã mullinha es-
maltado de verde e azull e outras cores pessou mill e dozentos
e corenta reis por pessar duas oytavas e mea e seis graõs e o
feitio avaliado ã mill reis saõ dous mil e dozentos e corenta
reis- ij^{C} ij R reis

It hũ tourinho douro cõ hũ libreo filhado na orelha esmal-

tadinho de preto pessou duas oytavas e meia e nove graaõs q̄ do
 vall a drº mill e dozemos e trinta reis e de feitio foy av
 õ mil e seiscentos/saõ dous mill e oytocētos e trita- i] biij ^c xxx
reis

It hũs fios de alljofar meudo q̄ estava posto õ hũ tramçado
 que o duque deu a sua soriã e saõ quatro fios dous grandes e
 dous mais pequenos pessaraõ tres omças e quatro oytavas foraõ
 avalliadõs a doze cruzados a oytava mōta dezaseis mill e oyto
 centos reis- xbj biij ^c reis

It huã maçaã dambar que tera mea omça foy avalliaada õ mill
 e quinhentos reis-] b ^c reis

It hũ fio ^{to} comprido de comtinhas douro ^{to} meudinhas que
 saõ do tramçado de S. soriã q̄ se tiraraõ delle pessaraõ huã
 omça seis oytavas e mea avalliado ha Rezaõ de trinta mill
reis o marco mōta seis mill oytocentos nouenta seis reis-
bj biij ^c lrbj reis

It duas perollas solitas engastadas õ ouro fforaõ avallia-
 das em seiscētos reis - bj ^c reis
sa xxx biij bj ^c lxbj reis

It huã perlla Redonda sã engaste grande que pode ser de
 cinco quillates pouco mais ou menos foy avalliaada õ sesen-
 ta cruzados/. por naõ ser perfeita/- xxiiij reis

E as peças conteudas nestas treze adicoõs contando daqui
 pera tras diguo catorze adicoõs declarou ha sorã duquesa

q̄ erã todas do seu escritorio e q̄ ho duque q̄ deos tẽ lhas ti-
nhã dadas percipuas pera hella / e q̄ as lamcou aqui cõ temor
do Juramento com ha protestacaõ q̄ tẽ feita nas houtras joyas
do mesmo escritorio que tẽ llamçadas no titullo do adquerido
e o desembargador mandou que se escreuesse sebastião allua-
rez o escreuy

It sete comtas douro com quatro Robis cada huã que decla-
rou lhe dar o duque pella maneyra q̄ lhe deu as outras Joyas
atras com ha protestacaõ atras se lamca/- fforaõ avalliaades
q̄ mill e oytocentos reis cada huã saõ doze mill e seiscentos
reis- xiij^c bj reis

It mais hũ anell de sinete que tẽ hũ Rosto de homẽ pessou
huã oytava e dezoyto graaõs diguo tres oytavas tẽ que monta
mill e quatrocentos reis e em tanto foy av^{do} -] iiii^c reis

It huã gorra do S^{or} dom James q̄ tẽ vinte dous botoes
dasẽtos de perllas e trinta e nove madronhinhos douro. e fo-
ra da gorra estã mais qtrẽ botoes das perllas que serũe na
gorra forã av^{dos} os asẽtos das perllas a oitocentos reis cada
hũ asy como estaõ e os madronhinhos a sesẽta reis cada hũ
mõta vinte tres mill e cento e sesenta reis- xxiiij^{to} C lx
sa lxj^{to} C lx reis

E por aqui disse a dita sorã duquesa q̄ avia por lamçadas to-
das as Joyas que lhe deu o duque que aja gloria e asy lamca-
do o juro do seu dote e q̄ protesta as ditas Joyas todas e ca-

da huã dellas serẽ suas Jn solidum e percipuas por lhas ter-
 dadas o duq̃ por outras Rezoas que a seu tempo aleguara/ e
 se as lamcou no Jmuentrº foy com temor do Juramento e naõ
 por serẽ de partilha nẽ averẽ de vir aa colacaõ e q̃ protes-
 ta sobre Jso Requerer sua justã e nã lhe perjudicar como aci-
 ma diz as lamcar neste Jmũtrº e asy protesta a todo tempo
 que lhe mais lembrar allguas cousas as poder lamcar e por que
 outrasy neste caderno ẽ titullo persy vaaõ lamcadas as Joyas
 que lhe deraõ aa conta de pagamento do seu dote as quaes lam-
 cou aquy naõ como beẽs dotas senaõ como faz^{da} do duque que
 aja gloria e as lamcou por hũ Rol que tinha em cassa que pro-
 teste sendo mais ou menos lamcarẽ se pello q̃ na verdade for
 e pellos Roas que tẽ seus officiaẽs q̃ fazem verdadeiros e o
 dessembargador mãdou que asy se escreuesse sebastiaõ allvarez
 q̃ ho escreuy e a dita sorã assinou/

te quj

titullo das diuidas e seruiços e cousas q̄
 pagou o duque que aya gloria e tempo da du-
 quessa dona breatiz que lhe devia e era o-
 brigado pagara antes de casar com ella sorã
 duquessa

Item declarou lazaro Rib^{ro} escriuaõ da faz^a do duque que o
 duque que aya gloria tinha hum padraõ de onze mill reis de
 juro que a duqsa donna Jsabell deixou aos meninos orfaõs q̄
se comprou a doze mil e quinhentos reis ho milheiro depois
de cassado com ha duquessa dona breatiz/ e que montou na di-
ta crecencia trinta e oyto mil e quinhentos reis e de feitio
 dos padroẽs mil dozentos e quarenta reis q̄ se paguaraõ dos
 aqueridos do tempo da dita s^{ra} / xxxix^c bij R reis

Item disse mais o dito lazaro Rib^{ro} que o duque tinha vendido
 na dizima do pescado cinquoõta mil reis de Juro antes de ca-
sar com ha sorã duqsa donna breatiz oq quaes desempenhou o
duq e tempo da dita sorã por oytocentos mil reis dos adque-
 ridos de seu tempo-
 bij^c reis

sa bij^c xxxix bij R reis

Dinheiro que o duque q̄ deos tē mandou
pagar sendo casado cō ha duquesa dona
breatiz que deuia antes q̄ cō ella ca-
sasse/

It̄t̄ é março de mil q̄nhentos sesēta em ante^{ro} mouro aos herdei-
ros de pero gonçaluez palm^{ra} moço destrib a catorze mil reis
ē satisfacã de seruico q̄ lhe fiz- xiiiij^o reis

It̄t̄ é abril de mil quinientos sesēta ē ante^{ro} mouro a cristo-
uaõ de villa lobos cinco mil reis ē satisfacã do Seruico
que fiz ao duque dom James ouerã de ser do L^o dos descargos- v̄ reis

It̄t̄ é mayo de mil q̄nhentos sesenta ē ante^{ro} mouro a thome de
Souza vinte mil reis ē parte das duas mil dobras que o duque
e a duquesa donna yssabel lhe prometerã de casamēto com sua
mulher dona lianor p^{ra} . xx reis

It̄t̄ a xb de junho de mil quinientos sesenta ē gaspar de
çisneiros ouue nicolao Roiz de Siqueira cincoenta e seis
mil e quatrocentos reis ē p^{te} do cassamento de dona felipa
sua mulher q̄ seruió a duquesa dona yssabeli- lvi^c iiiij^o reis

It̄t̄ a xxxij de Julho de mil quinientos e sesenta pasou man-
tado pera leuar ē conta a ante^{to} mouro q̄ mil reis que deu por
mandado de S.S. a ferara moço destribeira do S^{or} dom Joaõ
ē satisfacã de seruico q̄ lhe fez- iiiij^o reis

It̄t̄ a xxxij dagosto de mil quinientos e sesēta reis ē saly

de monforte a domingos Romeiro Repostr dez mil reis e satisfi-
çam de seu seruiço- x reis

Itt a xxb de junho de mil ^c b sesemta pagou Joaõ nunẽz do
carualhal cem mil reis ao comde de temtugel

sa ^{to} C iiiij ^c iiij reis

e parte de paguo das casas que lhe tome de Sousa comprou e
villa Vicossa o qual drº que o dito Joaõ nunez pagou ao con-
de he a comta do casamẽto que dona yssabell pereyra molher
de thome de Sousa a dauer do duque/- ^{to} C reis

Itt a dezanoue dag ^{to} de mil quinhẽtos e sesẽta pagou ante
mouro a thomas de crasto ouriuez omze mil reis de feitio e
prata de hũ callez q̃ fiz a nossa sorã da esperança que lhe
a duquessa donna Yssabell q̃ aja gloria deixou e seu testam ^{to}
xj ^c bj reis

Itt aos xxbij de mayo de mil quinhẽtos sesẽta pasou manda-
do per a leuar e comta ante mouro/ vite e cimquo mil noue-
centos e quatro reis q̃ se derã de esmola pellas missas que
a shnõrã duquessa q̃ aya gloria deixou e seu testamẽto q̃ se
disesem -- pella alma de brizida nobrega e de margarida bar-
bossa que deos perdoe as quaes se diseraõ por ordem de lou-
renco carualho a que foraõ entregues os ditos vinte cimqº
mil noueceĩtos e quatro reis- ^c xxb ix iiiij reis

Itt No dito dia pagou antonyo mouro seis mil reis a maria
madeira criada de donna lianor pereira pello seruiço que lhe
fez os quaes saõ aa cõta do drº que a dita donna lianor avia
daver- bj reis

Itt No dito dia pagou Antonio mouro dez mil reis a maria de lemos que lhe a duquessa q̄ aja gloria deixou e seu testamento/- x̄ reis

Itt No dito dia passou m^{to} pera leuarẽ e conta a a^{to} mouro o dr^o seguinte q̄ pagou/. -ss-

a Jeronimo dulhoa boticayro por mezinhas q̄ deu estando .ss. e lix^a o anno de cimq^oẽta e noue cinco mil e oytocentos e nouẽta e x̄b digo quimze mil reis q̄ pagou a outro boticayro q̄ se chama Joaõ Rabello per

sa^{to} c^c liij b^c iiij^o reis

mezinhas que tambẽ deu pera casssa de S.S. estãdo elle o ano de cincoemta e noue/- E dous mil reis que pagou daluquer das cassas de manuell caualleiro que acabou por saõ Joaõ de cincoemta e noue/. saõ - xxij biiij^c lR

Itt A vinte dous de mayo de mil quinhentos sesenta passou mandado pera leuarẽ e conta a amt^o mauro doze mil noueçentos e nouemta reis que se deraõ aos frades do moestr^o de saõ francisquo de lixboa pello anal que diserao pella alma da sorã duquessa que aja gloria e pellas mysas q̄ se diseraõ dia de seu saymento/_ xiij ix^c lR

Itt a vinte dagosto de mil quinhentos sesẽta passou mandado pera antonyo mouro pagar vinte cinco mil setecentos e cincoẽta reis a manuell tristaõ pedr^o pella obra abaixo escrita q̄ elle fez no espritall de villa vicossa/ o quall dr^o he a cõta do que a duquessa dona Ysabell que aya gloria dei-

xou ẽ seu testamento que se gastase no dito espiritall/_

xxb^c bij 1 rejs

-88- xij^c biiij^c lxxxvj rejs que se montaraõ ẽ vinte e huã

braças de parede daluenarja q̄ elle fez na cassa

do dormitorio do espiritall a ij^c lxxx rejs a braça

E b̄j digo cinco mil seiscentos sesẽta rejs q̄ se montaraõ

ẽ vinte huã braças dabobeda que tẽ a mesma casa

a duzẽtos e setenta rejs a braça/-

E b̄j rejs de huã escada que fez no espirital/.

E iiii^c rejs de Roçar as paredes-

E iiii^c rejs mais de huãs pedras q̄ poz ẽ huã fresta/

E iiii^c rejs que lhe deraõ mortos pella dita obra/

Itt A quatro de setre de mil quinhentos sesẽta passou mandado pera Joaõ nunez do carualhal pagar a justo dallmeida oyto mil rejs que lhe a duq̄sa q̄ aya gloria deixou ẽ seu testamento/-

biiij^c rejs

sa lx ix b̄j xxx rejs

Itt A x de outubro de mil quinhentos sesenta pagou Joaõ

nunez do carualhall corenta mil rejs a mateus neto pedre

pera a obra da ygreja de monsaraz. ẽ parte de pago do dre

que S. S. deue aos comẽdadores de monsaraz do deposyto/-^{ta} rejs

E a dezasete do dito outr^o lhe pagou o dito Joaõ nunez vinte

te mil rejs os quaes vinte mil rejs saõ tambẽ ẽ parte de

pago do dito dre que S. S. deue aos ditos comẽdadores- ix rejs

E o drº que S.S. deuia a estes comendadores de monsaraz do seu deposyto são çento e oitēta mil reis q̄ Joaõ gomez vieira Recebeo ã Janeiro de mil quinhētos cinquenta e houe/. seruido de tesoureiro e lhe foraõ emtaõ carregados ã Recepta/-

Itt A tres de dez^{ro} de mill quinhentos sesenta e cinco p̄ gou o dito Joaõ nunez a amtº de gouuea vinte e q̄tro mill reis que lhe deixou a duquessa dona Jsabell que deos tē por lembrar ao duque que cumprise seu testamento/-- xxiii]º reis

Itt e asy lhe pagou no dito dia o dito Joaõ nunez ao dito amtº de gouuea como testamentrº que era do doutor Jane mendez outros vinte q̄trº mil reis que a duquessa que deos tē deixou ao dito doutor por lembrar que lhe cumprisē seu testamento/-

xxiii]º reis

Itt Lembre o drº que se pagou a amrique amriq̄ e a thome de sousa no anno de mill quinhētos sesēta pella sua Remda do anno de b^c lix

Itt a xbj de feureiro de mill quinhētos sesēta e hũ passou mandado pera Yoaõ nunez pagar vinte mil reis a thome de sousa a conta do casamēto de dona ysabell pereira sua molher

xx reis

Ver na conta de Joaõ nunez mandado dos trezentos e hũ mill trezentos e nouenta reis que lhe levarã ã cõta q̄ lhe dom^{co el} fr m deuia/-

to
Sa C xxbii]º reis

Itt A vinte de mayo de mil quinhentos sesēta pasou man-
 dado pera p^o fernandez allmox^e de monsaraz pagar a Jnes fer-
 nandez oyto mill reis da esmolla que lhe fr^{co} dayalla deixou
 ē seu testam^{to} - bii] reis

Itt ē Junho de mill quinhētos sesemta passou m^{to} pera le-
 uarē ē comta ao dito pero fernandez almoxarife de monsaraz
 cincoemta mill reis dos cem mil reis da carta gerall deste
 annō, e R^o alluaro l^{co} prior ē parte de pago do dr^o que s.s.
 deue do deposyto dos comendadores de monsaraz/- l^{ta} reis

Aquy acabou o l^{ro} do anno de 1560-

Lembre de tirar dos liuros o dr^o que se despemdeo no
 mostr^o de nossa sorã da esperamça

As obras do moest^o do liuro da faz^{da} do anō de quinhentos
 sesemta e hũ se montaõ cēto cincoemta e noue mill trezentos
 nouēta e seis reis- C^{to} lix iij lRb] reis

E pelo liuro da fazemda do anno de mill qñhemtos sesemta e
 dous se mostra despemderem se nas ditas obras oytemta e sete
 mil e trezentos e omze reis- lxxxbi] iij xj reis

E nos liuros da faz^a dos annos de sinquoēta, e noue e de qui-
 nhentos sesēta não esta nenhua desp^a do moestr^o da esperamça

Itt ē Junho de mill quinhentos sesēta e dous pagou amt^o
 mouro dez mill reis a fernaõ gomez de moraes ē parte de pago

do drº que s.s. deuia aa misericordia de villa vicossa por
Thome lobo/- x̄ reis

Itt ~ ã outrº de mill quinhentos sesẽta e hũ pasou mandado
pera amtº do Reguo pagar ao deposesy-

Sa^c iij - x iij^c bij -bij reis

tayro dos orfaõs de barcellos cento e cinqº mil e nouecem-
tos reis ã comprimento dos duzentos e doze mill reis que do
drº dos ditos orfaõs se emprestaraõ ao duque no anno de qui-
nhentos e cinquenta e noue por que o mays ja lhos tem pagos
amtº do Reguo - - to^c
C b ix reis

it ã mayo de mill quinhentos cincoẽta e noue Recebeo amtº mouro
os sobreditos duzẽtos e doze mill reis do drº dos orfaõs de
barcellos

it ã março de mill quinhentos sesenta e dous pagou gaspar de
cisneiros quarenta e sete mill reis por huãs grades de ferro
pera o moestre de nossa sorã da esperança de villa viciosa que
pesaraõ quinze quintaes e meyo e meã arroba a tres mill reis
o quintall- Rbij reis

Itt ã ho dito marco pagou gaspar de cisneiros a manuell
da costa vinte cinco mill reis de sua tença do anno de qui-
nhentos cincoẽta e noue- xxb̄ reis

Itt ã março de mill quinhentos sesenta e dous pagou gaspar
de cisneyros aos frades do moestrº de saõ fr^{co} de lixboa dez
mill nouecẽtos e oytenta reis de esmolla de hũ anall de mi-
sas que se diserã pella allma da sorã duqsa dona ysabell que

Itt õ abril de mil quinhentos cincoenta e nove Recebeo
João guomez vieira o drº que foy de Thome lobo que elle doi-
xou aa misericordia de vª vicossa -

Itt a xbj de mayo de mill qñhentos sesenta e hũ passou pro-
uissãõ pera o Recebedor das sisas de momearaz do drº da carta
gerall deste annõ entregar a aluº louromco prior setõta mill
reis õ comprimento do drº que S.S. deuja do depoyto dos co-
mendadores de mõsaraz-

lxx reis

sa - iiij^c - xix- biiij^c l reis

ro

L da fazenda do annõ de b^c lxiij do drº
q ho duque que deos tã pagou sendo cassa-
do com a duquesa dona breatiz/ q deuia
dantes.

Itt A cinco de fre de mill quinhentos sesenta e tres pa-
gou antº mouro a Joam nunez botecayro cyto mil reis que
por certos escritos de fisicos se mostrou serem lho devidos
de purgas que deu pera s.s. e pera a duquesa q aja gloria
e pera o duque de barcellos desde junho de mill qñhentos cin-
quoenta e sete ate nouembro de mill qñhentos cincoenta e
oyto-

biiijº reis

Itt a xxiij de março de mill quinhentos sesenta e tres
pasou mandado pera antº mouro pagar a luis gomcalluez moco
de estribeira catorze mill reis de sua satisfagaõ/xiiiijº reis

itt Lembre de se carregar a ante^o mouro/ cento e trinta e quatro
 mill seiscentos e cinquenta e seis reis/ de mercadoria q̄ no
 anno de quinhentos sesenta e tres se pagou aa marq̄sa delle
 he que mandou ao duque/-

Itt ^{to} ag de mill quinhentos sesenta e tres pagou ate^o mou-
 ro a esteuaõ carualho de sua satisfaçaõ vinte quatro mill
reis - xxiiij^o reis

Acabousse o 1^{to} do anno de b lxiij c^a R b j reis

Liuro do annõ de b^c lxj-

Itt a xj de marco de mill quinhentos sesenta e hũ pagou
ant^o mouro trinta mill reis a maria nunez sobrinha da mulher
de cristouaõ sanches q̄ avia daver dos nouenta mil reis q̄ ho
duq̄ ha annos tinha e sy de tome lobo os quaes o dito tome lo-
bo deixou que se desõ a orfaãs de q̄ s.s. com estes tẽ ja pa-
gos sesenta mill reis e deu somente trinta mil reis agora
xxx reis

Itt a xij de fr^o de mill quinhentos sesenta e hũ pasou mam-
dado pera leuarẽ e conta a atonjo mouro vinte mill reis q̄
pagou por tome de souza ao comde de tentugall e parte de
pago das casas q̄ o comde vendeo a tome de soussa/ jsto he e
parte do dr^o que o duque deuia a tome de soussa do casamento
de dona ysabell sua mulher -
xx reis

Itt a vinte de Julho de mill quinhentos sesenta e hũ pasou
mandado pera leuarẽ e cõta a at^o mouro sesenta mill reis que
pagou por tome de soussa ao comde de tentugal e pagamento de
huãs casas q̄ lhe tome de souza comprou em villa vicossa a
fõte peq̄na o quall dr^o Recebeo fr^o ^{co} fernandez capelaõ do
comde/ ysto era do cassamento que dona yssabell mulher de
tome de souza avia daver do duque/-
lx reis

Itt e dez^{ro} de mill quinhentos sesenta e hũ passou mandado
pera leuarẽ em cõta a at^o mouro catorze mill quinhentos e oy-
tẽta e sete reis que valeo o tribollo q̄ a duq̄sa que aja glo-
ria deixou ao moestr^o da esperanca que passou seis marcos

cinqu^a oytavas de prata-

xiiiij^a b^c lxxxbij reis
 to
 S^a C^a xxiiiij^a b^c lxxxbij reis
 124⁴587

Itt ^{ro} é dez de mill quinhentos sesenta e hũ entregou ant^a
 mouro a Luis de santa maria sesēta e q̄tro mill reis pera pa-
 gar hũ moyo de Renda ao moestr^a de santa cruz é parte do pa-
 guo do dr^a de tome lobo que deixou ao capritall que lhe sua
 S. deuia q̄ Recebeo João gomez vieira/- lxxiiiij^a reis

Acabou o liuro do ano de b^c e sesenta e hũ-

Liuro do annõ de b^c lxxij

Itt a x biiij^a de setembro de mill quinhentos e sesenta e
 dous passou mandado pera leuarõ em conta a João nunez do
 carualhal trezentos e trinta e seis mill reis q̄ por ella õ-
 tregou João de faria a ant^a de gouuea pera mandar a lizboa
 pera comprimento de huã let^a de symãõ de sousa de malita os
 quaes lhe o duque deuia per hũs Jtes abaxo escritos do man-
 dado/ Dant^{re} elles é hũ Jt^e dos vinte quatro mill reis q̄ ha
 duquessa que aja gloria deixou a ant^a de gouuea e no annõ
 de quinhentos sesēta se pasou mandado pera Joãõ nunez tambẽ
 lhos pagar asy que vaõ duas vezes he necessarjo ver suas
 contas/-

Ïtt a q̄tre de abril de mill quinhentos sesēta e dous pagou
joaõ nunez do carvalhal a p^o godinho de sousell ã satisfacã
de ser^{ço} q̄ fez ao duque vinte cinco mill reis - xxv̄ reis
sa lxxxix̄ reis

Ïtt ã setembro de mill quinhentos sesenta e dous pagou Joam
nunez trinta mill reis q̄ deu e pagou a caterina allvarez pera
seu casamento a quall casou com amt^o lopez ysto era do dr^o
de tome lobo/ xxx̄ reis

Acabou o L^{ro} do ano de lxxij

Ïtt A sete de setembro de mill quinhentos e sesenta passou
mandado pera leuarẽ ã cõta a amt^o mouro dezanove mill e tre-
zentos e oytenta reis que se pagarã de jntereses e cambios
dos cinco mill cruzados que se deraõ ao duque de ma queda
--- do dote da marquessa delle he/- xixiiij^c lxxx̄ reis

Ïtt a sete de out^o de mill quinhentos sesēta pasou manda-
do pera leuarẽ/comta a amt^o mouro quatro mill e cento e se-
senta e seis reis que custou hũ vestido q̄ se comprou pera
frey ayres que lhe a duquessa q̄ deos tem deixou ã seu tes-
tam^{to} - iiiij^{to} C lxxbj̄ reis

Ïtt a vinte sete de marco de mill quinhentos e sesenta
pasou mandado pera gaspar de cisneiros pagar a lucas gerall-
dez cento e vinte seis mill e oytocentos reis ã comprimento
dos dous mill cruzados que o duque e a duquessa donna ysabel
prometerã ao comendador moor pera ajuda do dote da marquessa

de villa Reall sua fa/

sa 1^{ta} iiij- iiii^c Rbj reis

Este Roll destas diuidas que pagou ho duq̃ q̃ deos tẽ õ tempo
da sorã duquessa dona breatiz me deu lazaro Ribre^o escriuaõ
da fazã do S^{or} duq̃ e he de sua allta e dise q̃ era pera se lam-
çarem o Jmuentayro e he escrito em cinco meas f^{as} com esta
e vam nelle tres adicoes Riscadas e asiney aqui sebastiaõ
alluarez o escreuj sebastiaõ alluarez/

fforã concertados estes treslados cõ os propios
por m̃j esprivaõ

pytysaõ da sorã duquesa dona

breatỹz//

Sobre o ouro e feytio dos

diamãtes e as agoas de cheyro//

Estas agoas naõ lhe
ficaraõ carreguadas
a S^{ra} duquesa se naõ
avaliadas na botica
onde estavaõ damtes.
E hi se danaraõ.

Ano do nacyaõto de noso sõr yhã xpõ de myll e quynhomtos
e setenta anos aos homze dyas do mes de setembro do dyto ano
ẽ vyllaucosa nas pousadas de my espryaõ p^o manuell gon-
calvez cryado da dyta dyguo da sõra duquesa dona breatỹz me
foy dado a pytysaõ q̄ adyante vay e ao po delle hũ despacho do
do co
L fm gomez dabreu yuỹz de fora e dos orfaõs õ a dyta vy-
lla ẽ que sãdaus q̄ se perguntase as testemunhas e lhe pasase
estromõto nuno alvarez p^{ra} espryaõ dos orfaõs que ho esprey

pytysaõ

Dyz a duquesa dona breatỹz que lhe he nesessaryo pera guar-
da de sua yusty[ça] hum estromõto cõ dytos de testemunhas q̄
apresentara de como he verdade q̄ as agoas ystylladas que fo-
raõ havallyadas no ymvõtaryo que se fez do monte pello espryaõ
das partylhas se cõrromperaõ e perderaõ seu ser õ tall ma-
neyra que pera nhuã cousa aproueytaraõ e foraõ llamcadas fora
sem se huzar dellas sem aproueytamõto allghum e asym de como
he verdade que hus trynta e sete botoys douro e allgus deles
e pedras de dyamãtes segundo que estava decrarado na verba do
ymvõtaryo ella soprycante lhe pertemse ho ouro e feytio delles

ym sollydo pellos pagar despoys da morte do duque seu sōr q̄
 hesta ē gloria e somētes hos dyamātes delles pertense as party-
 lhas e por q̄ ho sobredyto he asym e lhe helleva o dyto estro-
 mēto pede lhe mādade perguntar as testemunhas q̄ hapresētar e cō
 seus dytos lhe pase estrom^{to} em forma e Rosebera yustyca que
 por hora naō ter parte dyguo e de crara que por hora naō tem
 parte q̄ aya de sytar pera ho caso//

pase lhe estromēto que pede salluo yure....
 poys dyz q̄ naō tem o caso parte

aos homze dias do mes de setembro de myll e quynhemtos e
 sesenta anos vyllaucosa nos aposentos da sōra duquesa dona
 breatyx aonde foy Ruy dias baya ēquerredor cōmyguo espryaō
 perguntou as testemunhas seguyntes nuno alvarez p^{ra} espryaō
 q̄ ho ospreyu

Ī at^o mouro caualleyro fydallguo da casa do duque nose sōr
 testemunha hapresentada por mādado da sōra duquesa dona breatyx
 aquem ho ēqueridor deu yuramēto nos Santos avāgelhos ē que pos
 a maō e o perguntou do custume e cousas delle dyse que helle
 fora cryado do duque dom theodosyo q̄ deos tem e que agورا ser-
 uya ho duque dom yoam seu fylho e que derya a verdade//

Ī perguntado elle t^a pello cōteudo na pytysaō que toda lhe foy
 llyda e de crarada dyse elle t^a que ho duque q̄ Santa gloria aya
 mādara fazer hos botoys cōteudos na pytysaō atras e q̄ elle t^a
 dera a yoam galleguo houryues serto houro pera hos comesar a
 fazer e quando ho duque que deos tem falleseo aynda naō estauaō
 acabados e que a sōra duquesa lhe pagou a elle t^a ho ouro que

elle t^a tynha dado ao dyto yoam galleguo houryues e asyn lhe deu ho ouro dos mays botoys e lhe pagou asy mesmo a s^õra duquesa ho feyt^o delles por^u honde elle t^a naõ pos nh^u dynheyro do duque q̄ deos tem nestes botoys n^õ ho ouro n^õ no feyt^o como na sua cõta mylhor se podese por^u que nella naõ se achara ser lhe llevado e conta houro n^õ feyt^o e alluaõ dyse e o asynou cõ ho ẽqueridor nuno alvarez p^{ra} espryaõ q̄ ho espreuy

I yusta dallmeyda porteyra da sorã duquesa testemunha apresentada por^u parte da dyta sorã a quem ho ẽquerridor deu yuram^ẽto nos santos avãgelhos e a perguntou do custume e cousas d'elle dyse que fora cryada da sorã duquesa e tempo do duq̄ que deos tem e que agورا tamb^ẽ e cryada e que dyrya a verdade//

I perguntado ella t^a pello cõteudo na pytysaõ que toda lhe foy llyda e declarada dyse ella t^a que he verdade que ella vyo huã basya de peys cheya dagua que foy de cheyro que estava danada e a deytaraõ fora por^u naõ prestar e que naõ sabe ella t^a. quanta hera e all naõ dyse nuno alvarez p^a espryaõ q̄ ho espreuy.

I guyomar de llemos testemunha hapresentada por parte da sorã duquesa a quem ho ẽqueridor deu yuram^ẽto nos santos avãgelhos e aperguntou do custume e cousas d'elle dyse q̄ seruyra ho duque q̄ deos tem e agورا seruya a s^õra duquesa e que derya a verdade.

I perguntado ella t^a pello cõteudo na pytysaõ q̄ toda lhe foy llyda e deccrarada dyse ella t^a que vyra meya duzya de barys

de cobre cheyos daguas de cheyro toda danada e que estes barys podyaõ llevar doze canadas cada hũ afora houtros mays pequenos e que toda ha agua se perdeo e a deytaraõ fora e all naõ dyse nuno alvarez p^a espryaõ q̄ ho espreuy/

It vyollante Roÿz testemunha apresõtada por parte da sorã duquesa a quẽ ho õqueridor deu yuranõto nos santos avãgelhos e a perguntou do custume e cousas delle dyse que ella tã seruyra ho duque q̄ deos tem e que agora serue a sorã duquesa e que dyra a verdade /

I perguntado ella tã pello cõteudo na pytysaõ q̄ toda lhe foy llyda e declarada dyse ella tã que vyra huã basya dagua de cheyro e asyn vyo õtorpar muyta agua de cheyro de barys de cobre e toda esta hagua era muyta cantydade e toda estaua perdyda q̄ naõ prasteu e all naõ dyse e nuno alvarez p^a espryaõ q̄ ho espreuy/

ho quall trellado de testemunhas asyn tralladado como dyto he eu nuno alvarez p^a espryaõ dos orfaõs õ esta vylla uycosa e seu termo pello duque noso sõr tralladey do propyo que fyqua õ meu poder todo de verbo a verbo sem cousa que duuyda fasa e ao cõsertar cõsertey este cõ ofysyall abayxo e vay asynado e vay serado e asellado cõ ho sello desta cõselho desta vylla osprya õ quatro meyas folhas cõ esta que acabey sonda aquy por verdade aquabey e asyney do meu synall rrazo e acostumbrado q̄ tall he feyto no dyto dya e mes e ano atras espryto/

Nuno alã p^{ra}

am
Concertado cony^o t

pera falar neste f^{to} por todos os termos e Autos Judiciaes/
 e mandou daar visto Ao p^{dor} do Autor e lhe Asynou termo q̄
 tee pm^{ra} Aud^a digna xxx de sua just^a neste Jujzo por^{ui} pasar
 de sejs meses sebastiaõ alluarez q̄ ho esp
 dele ao L^{de} Simaõ lopez de lixa a dez de marco

Aos omze dias do mes dabril de mjl q̄nhenos setemta e
 tres Anõs e vera na Relacaõ na Aud^a q̄ fazia o desembargador
 Je^{mo} p^{ra} de saa Jujz destas partilhas pelo p^{dor} da Srã duque-
 sa foy de vista feyto com as Rezoõs segytes eu sebastiaõ all-
 uarez q̄ ho esp^{uy}



Snör

ao tempo do Inuent^{ro} protestou a duqsa q̄ religione Jurisui-
randj lancaua algũas cousas q̄ naõ eraõ de partilha, e mandar
ẽ seu tpõ requerer sobre ellas sua justa, e por q̄ protestatio
seruat ius protestantis illesũ Lathiquis § plenque ff de relig
et sump finerj.

id circo o faz agora. E diz o seg^{te}

Quanto as Joias fº 2º Et 3º
compreadas cõstante matrimõio

diz a duqsa q̄ o duq̄ q̄ he ẽ gloria, lhas deu e entregou, pelo
q̄ dado caso q̄ donatio nõ valuerit vt pote facta cõstante matri^o
pert^m cet ff de dona inter virũ et vxo, attamẽ morte Ducis cõ-
firmata est L papinianj ff de dona inter virũ et vxo. E ficaõ
na terca/ E quando o caso sestreitasse m^{to} naõ se pode negar
ficarẽ ẽ adquiridos.

Quanto as joias e brincos do scritorjo
da duqsa fº 4º.

ha nelles certas peqas e brincos q̄ pertinent adornatum corpo-
ris, e out^{ros} q̄ saõ de desẽfadam^{to} como cousinhas de cristaas
e cousas semelhãtes. vt patet ex discursu do dito aponta-
mento fº 4º. cõseq̄/.

quanto as de ornatu corporis, p^{or} o duq̄ declarar ẽ seu testam^{to}.
q̄ naõ lhas deu mais q̄ pera seu vso parece q̄ pertencẽ aa faz^{da}
ou acquirjdos quãto ás out^{ras} saõ precipuas da duqsa p^{or} q̄

naõ saõ cousas q̄ se comprehendõ naquelas palau ^{ras} para seu uso.
 q̄ respiciunt ornatũ personis/ Et corp donatio et traditio
 morte cõfirmata est vt d L papinianj- E parece sã duujda q̄
 o duq̄ naquela declaracãõ naõ entendeo de brincos de scitorjo-

E a mesma distincãõ faco nas. 14 addicões q̄ comecaõ fo. 13
verso in fine cuseq̄. salvo no q̄ a duq̄sa jurou q̄ comprou p ^{or}
 seu din , p ^{ro or} q̄ parece q̄ se deve estar a seu juram ^{to} vista a
 qualidade de sua p^a e das cousas arg^o per L titro fund ^{os} ff de
 cond. et demo et per felic firmjter de su^a trinj. n^o. 1^o. -

Itẽ exprædictis sequit ^r q̄ as joias q̄ o duq̄ deu aa duq̄sa des-
 pois de feito o testam ^{to} / esas intistictẽ lhe ficaõ p^{re}cipuas,
 p ^{or} q̄ as naõ reuogou e ficaõ cõfirmadas pela morte ut d L donã
 e q ^{as} parentes e a clausula do testam ^{to} õ q̄ dixẽ q̄ lhe naõ de-
 ra as joias senaõ para seu uso, naõ se entende se naõ nas q̄
 tinha dadas antes do testam ^{to} . vt in L dicta cũ ibi notatis
 ff de auro et argẽ lega e naõ nasce q̄ dese in futurũ q̄ naõ
 reuogou E tirarseãõ as ditas joias percipuas, da terca p ^{or}
 naõ ser duujda obligatoria E o diz a ordenacãõ li 4^a tt^o 9^o.
 § e se o marido versi e se aquele/.

Quanto ao ouro E feitio dos 37 botoẽs de diamãtes fo 7^o. verso
 a duq̄sa jurou a verdade Jbidõ, parece q̄ naõ deve aver niso
 duujda pois q̄ o ouro e feitio foy de seu din ^{ro} post mortẽ.
 ducis e asĩ e prouou per tal fo. 5^o. hinc retro.

Quanto ao 2º apõtã^{to} per sy se justifica
 naõ he necessario justificãlo v^{ta} a forma
 do cõcerto q̄ lege facit L legē quã dixis-
 ti e depactis

o terc^{ro} apõtã^{to} das diujdas q̄ se pagaraõ constate matri-
 monjo. q̄ o duq̄ q̄ deos tem deuis ante matrimonjũ, quorum fit
 relatio ex fo 15. nã est dubiũ q̄ a metade delas saõ acquirj-
 dos p^{or} q̄ naõ saõ diujdas de seu tempo senã do prim^{ro} matri-
 monjo, as quaes o duq̄ ouera de pagar de bonis suis tantũ pe-
 la ord^m 11 4 ttº 7º. § pen- in f. qui debita ante societãtē
 nã cõmunjantē in societate l sed neque es alienũ ff pro so-
 cio polo q̄ na partilha dos acquirjdos aõ de tirar aa duq̄sa a
 metade da cõtja destas diujdas q̄ se pagaraõ constante 2º ma-
 trimonjo e dar lha in solidũ e partir os mais acquirjdos.

Quanto ao 4º. apõtã^{to} ja dixi sobre elle no fim do prim^{ro}
 supra vbi erat locus-

À margem:- "E eu respõdo no p^{ro} . o 2º."

quanto ao 5º apõtã^{to}. das agoas de cheiro/ sebastiaõ all-
uarez daraa fee como se danaraõ, polo q̄ se deuẽ descarregar,
qui que dolo vel culpa fit imputatē heredj q̄ culpã cõmisit vel
 dolũ L et puto versi nã Et omnia ff famj her. nã autē que for-
 tuito L heredes § nã tantũ dolũ ff eo dē. iuncta l 3ª ff cor
 diuj Et l cũ duobũs § damna fatalia ff pro socio

Nec obstiterit dizerse q̄ lhe ficaraõ et ideo perierunt suo pi-
 riculo/ p^o q̄ naõ lhe ficaraõ como vendidas mas como a quẽ

pertenciaõ ficar in Judicio fami hered; ante quod finjtũ res
 hereditarie/^{pereũt/}omnibus. l sed et ejos ff fami hered/

quanto a scraua India violante naõ he de partilha p^{or} q^{or} o s
 dõ Constantino a deu a duqsa e logo se fez diso protesto/ E
 herāca se entende de relictis a defuncto nō aliunde L cū-
 quentur e de inoff^{or}. test^{or}/ nō he acquirjdos p ser doacaõ L
 nec adiecit ff pro socio-
 fiat jaitur justja in predictis cū expensis

e dado como dito he o desembargador mandou daar visto ao
 dor e de duq e lhe Asynou termo q tẽ p mra Audã digna de sua
 justa eu sebastiaõ allũz q ho esp^{uy}

Dado a xj de Abrjl ao p^{dor} do duq

Aos quatorze dias do mes de mayo de j^c b^c setemta e tres Anos
 ẽ evãra na Relaçã na Audã q fazia o desembargador J^{mo} p^{ra} de
 saa Jujz destas partilhas pelo pro^{dor} do duq^e foy dado este
 feyto cõ as Rezoẽs segujntes sebastiaõ allũz q ho sp^{uy}

+

Snõr

Nã me parece q este caso e as duujdas q se mouẽ da p^{arte} da
 snrã duquesa se podẽ detreminar cõ tanta façelidade como seu
 aduogado o aponta./ sã cousas diuersas E que requerẽ maior exa-
 me & maturã digestionẽ, E ajnda materia de art^{os} q quidẽ nã
 se podẽ sem jho deteminar- Et vt Jterim satis faciã Jrej bre-
 uiter respõdendo-

Quãto ao prim^{to} apõtã das joias q
 a snrã duqsa diz q sã suas e lhe per-
 tẽqẽ p^{or} serẽ dadas pello duq-

Nã tẽ seu avogado razã, p^{or} que de tal doaçã nã cõsta posto
 que a snrã duqsa tiuese as ditas joias. p^{or} q Jnter cõ Juges
 nã dr̃ nec presumitur donatio nisi ex presse agõtur/ ^{que} sit donatio.

como nota bal. in. L. cū te. c. de dona. ante mup. onde diz que Ideo morte nō cōfirmātur.

Nā quādo aliquid traditur sponse vel vxori vt magis ornate accedat ad virū, Jllud nō intelligitur donari sed comodari. Et sic dr̄ in vestibus pretiosis, & Jn margaritis, & gemis, & alijs ornāmētis. L. si vt certo. §. Jnterdū .ff. cōmo. vbi bar. onde diz tambē que ex hoc nō cōfirmantur morte nec debet apud vxorē remanere. refert & sequitur and. sic. in rub. ex. de cōmo. col. 2^a. in fi. jtē tenet val. / L. pe. §. seruis. col. fl. vers. de ornāmētis. ff solu māt. Et resoluit in rub. de dona. Jntervi. & vxo. §. 6-nº 5^a. l E p^{or} q̄ estas joias sã desa q̄lidade. potius vident̄ comodare & l^{ra} dito adornatū quē donatej Et nihil est dizer q̄ quādo scapase de doacã valida que nã podia deixar de ser acquirido. / Jsto ã nenhũa razã se funda. pois he claro q̄ tudo erã joias e peças q̄ o duq̄ q̄ aja gloria tinha quādo casou cō a snrã duquesa e q̄ se fizesē ou cōp sē^{ra} depois seria cō a mesma fazēda. Mas jure vera dantes as tinha e era fazēda sua

Jsto mesmo respondo a todas as out^{as} addiçõs desta qualidade. o q̄ se comproua e Justifica pella etã do testam^{to} ã q̄ declarou q̄ nã dera as Joias a snrã duquesa se nã o vso dellas et adornatū pello q̄ nã ouue razã de se propor tal duujda, p^{or} duujda pois ã dr̄^{to} o nã he-

m
Ad 2

E quāto ao ouro e feitio dos botoēs a presumpçã do dr̄^{to} he que ex bonis viri se fizerã, pella gl. ttã in. L. cū oportet. in

^m
 p. c. debo. que libe pello tex. in. L. etiã. c. de dona. Inser-
 vi. & vxo. & in. L. quintus. ff. eo. t^o pello q̄ nō Juste petit q̄
 se tire como cousa sua. E o dr^{to} nã mãda q̄ p^{or} o q̄ a parte diser
 se julgue./

^m ^c
 Ad. 3. dos 111j^c lrbij e tãtos reis

Nã vejo a scriptura do cōcerto ã q̄ se este apōtam^{to} funda. E
 p^{or} jso lhe nã responde como avir tera boa rep.^{ta} /

ao 4^o. das diuidas-

he necessario Justificarse o q̄ se diz. E ajnda ãtã se vera
 como se deue ãtender a ordenaçã./

ao 5^o das agoas de cheiro

nã tẽ razã pois ficarã a snrã duçsa e ella as tomou pera si-
 Jdeo suo perierunt periculo. l. j^a. c. deperi. & cõmo. viven-
 di./

ao. 6. das crava.

he materia que cõsiste ã prova Et In facto. E pōde de saber a
 quẽ se deu. E como. igitur ã tudo nō pode bẽ. Et fiat Just^a cū
 expõsis-

E dado como dito he o desembargador mãdou daar vjsta Ao p^{or}
 digo Ao doutor Amrriq̄ dorta procurador dos menores e lhe
 Asynou termo q̄ te p.^{ma} Aud^a. dyga de sua Just^a sebastiaõ alũz
 q̄ ho sp^{uy}

dado Ao curador dos menores a xiiij^o de mayo

Aos dezanove dias do mes de mayo de J^b setenta e tres Anõs
ẽ evora na Relaçãõ na Audã q̄ fazia o desembargador J^o p^o de
Saa Juiz destas partilhas pello p^o do Autcr foy dado este
feyto cõ as Rezoõs segujntes sebastiaõ alũz q̄ ho esp^{uy}

+

Sorõs

eu como naõ tenho quem me informe por parte dos sorõs menores
siguo o q̄ se responde por parte de S.E. por q̄ isso he o q̄ pa-
reçe de dr^{to} e esta satis docte apõtado e naõ he necessario
acrecentar nea deminuir fiet igitur justitia cum sumptibus

+

E dado como dito he o desembargador mandou q̄ fosse c^o sebastiaõ
alũz q̄ ho esp^{uy}